

Avaliação do desempenho de bezerras F1 Holandês x Gir com diferentes fenótipos de consumo alimentar residual

Verônica Rodrigues Castro², Samuel Aloísio Toledo Silva², Paulo Campos Martins³, Juliana Aparecida Mello Lima⁴, Mariana Magalhães Campos⁵, Thierry Ribeiro Tomich⁵, Luiz Gustavo Ribeiro Pereira⁵, Cláudio Antônio Versiani Paiva⁶, Sandra Gesteira Coelho⁷, Fernanda Samarini Machado⁵,

¹O presente trabalho será parte da dissertação de mestrado do terceiro autor e foi realizado com o apoio da Fapemig, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais e financiado pela Embrapa.

²Graduanda em Medicina Veterinária – UFJF. Bolsista da Fapemig. e-mail: veronica_jf_100@hotmail.com

²Graduando em Medicina Veterinária – UFJF. Bolsista da Fapemig. e-mail: samuel.aloisio@hotmail.com

³Mestrando em Zootecnia – UFMG. e-mail: paulo.camp@hotmail.com

⁴Pós-doutoranda em Nutrição animal – UFSJ/Embrapa. Bolsista Capes. e-mail: julianamello85@gmail.com

⁵Pesquisadores Embrapa Gado de Leite. mariana.campos@embrapa.br; luiz.gustavo@embrapa.br; thierry.tomich@embrapa.br; Orientadora: e-mail: fernanda.machado@embrapa.br;

⁶Analista Embrapa Gado de Leite. e-mail: claudio.paiva@embrapa.br

⁷Professora Adjunta da Escola de Veterinária da UFMG. e-mail: sandragesteiracoelho@gmail.com

Resumo: Os objetivos deste estudo foram avaliar a variação do consumo alimentar residual de bezerras F1 (Holandês x Gir) e as associações com as medidas morfométricas e desempenho produtivo. Utilizou-se 36 bezerras F1 (Holandês x Gir) aos 261,1 ± 30,5 dias de idade. Os animais foram alojados em quatro piquetes (sendo nove animais por piquete) com três cochos e um bebedouro automático (INTERGADO®) por piquete localizados na Embrapa Gado de Leite, Coronel Pacheco, Minas Gerais, Brasil. O consumo da dieta total foi mensurado diariamente pelos cochos automáticos, o peso corporal semanalmente e as medidas morfométricas ((altura da cernelha e garupa utilizando hipômetro (Walmur, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil)), circunferência torácica e distância do íleo foram avaliadas com fita métrica (Bovitec, São Paulo, São Paulo, Brasil) quinzenalmente. O consumo alimentar residual (CAR) foi calculado para cada animal pela diferença entre o consumo real e consumo esperado. O consumo esperado individual foi obtido pela regressão da ingestão de matéria natural média diária em relação ao peso vivo metabólico médio e ao ganho de peso médio durante os 70 dias de avaliação do consumo individual. Os animais foram classificados de acordo com o CAR em três grupos: baixo (eficiente), intermediário e alto (ineficiente). Os dados foram analisados em delineamento inteiramente casualizado por Anova utilizando procedimento GLM do software SAS. Não houve diferença quanto ao ganho médio diário, ingestão de matéria natural, circunferência torácica, altura da cernelha e garupa e distância íleo em relação aos grupos de CAR ($P > 0,05$). Portanto, não

houve associação entre as medidas morfométricas e ganho de peso com a eficiência alimentar. Dessa maneira, os animais mais eficientes consumiram menos 1,549 kg de matéria natural por dia que os menos eficientes para obter o mesmo padrão de crescimento corporal.

Palavras-chave: eficiência alimentar, girolando, medidas morfométricas